

Frente lançará Cabral candidato para impedir volta de Mestrinho

MANOEL LIMA
Correspondente

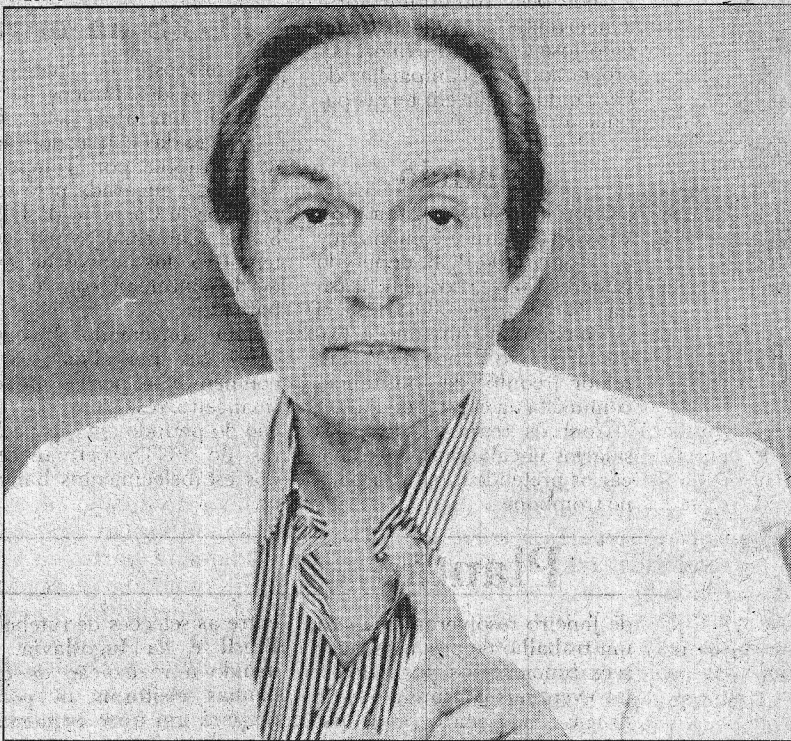
823

Manaus — O ex-relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB), foi lançado ontem candidato ao governo do Amazonas por uma frente de oposição, nas eleições do próximo ano, e deverá provocar um grande racha nas hostes peemedebistas, já que o ex-governador Gilberto Mestrinho está em campanha desde a sua derrota nas eleições para prefeito de Manaus em 1988, como candidato natural do PMDB. O lançamento de Bernardo Cabral ocorreu momentos depois de chegar a Manaus, e foi feito pelo senador Leopoldo Peres Sobrinho (PMDB), que, com Cabral, integra a frente parlamentar disposta a apresentar um candidato ao governo, sem imposição, para enfrentar Mestrinho.

A frente parlamentar, formada para encontrar um candidato de consenso entre as lideranças políticas mais expressivas do estado, poderá não ter partido no momento, para permitir a discussão nos nomes que possam viabilizar uma candidatura em condições de enfrentar o ex-governador Mestrinho, atualmente líder nas pesquisas de intenção de votos. Na verdade, é uma frente de oposição não ao governo do estado mas à prefeitura, dirigida por um socialista, o prefeito Arthur Neto. Mas uma frente de oposição à candidatura do ex-governador Gilberto Mestrinho, que para os integrantes da frente está impondo o seu nome de cima para baixo, sem ouvir as bases partidárias. Contudo, é Mestrinho que detém a maioria dos votos na convenção do PMDB, por ser ele presidente regional do partido.

Mestrinho tem como integrantes do diretório pessoas de sua inteira confiança, o que lhe garante sair candidato pela legenda do PMDB ao governo do estado. Cabral teria o seu voto e de mais dois ou três filiados, contra pelo menos 90 ligados a Mestrinho. A frente de parlamentares pretende atrair também outras lideranças que não aceitam a candidatura de Mestrinho, trazidas de partidos que

ARQUIVO



Bernardo Cabral: iniciando uma disputa dentro do PMDB

hoje estão na oposição ao governo Amazonino Mendes. E o caso do prefeito Arthur Neto, também candidato ao governo, e dos deputados federais José Fernandes e Beth Azize, ambos do PDT. Amigos pessoais do governador Amazonino Mendes, Cabral, Peres e Fernandes não pretendem, com a formação da frente, fazer qualquer tipo de oposição ao governo, embora Amazonino tenha já manifestado o desejo de apoiar Mestrinho como seu candidato à sucessão em 1990.

Não se trata de uma frente de oposição, mas de um movimento para a busca das verdadeiras aspirações do povo amazonense, que deseja um governo à altura dos seus destinos, analisa o senador Leopoldo Peres. Comedido, o deputado Bernardo Cabral não assume a condição de candidato ao governo, mas diz que é sua aspiração disputar a sucessão de Amazonino Mendes. "Temos o propósito de reunir e ver as alternativas existentes qual a de melhor qualidade. O que não queremos é candidaturas impostas", avalia Cabral. Numa alusão clara à candidatura de Mestrinho, que para ele não é do PMDB, "porque o PMDB ainda não fez

convenção. Vamos levar para dentro do PMDB as idéias que estamos devendo, a de uma candidatura sem imposição". Quanto ao ex-governador Gilberto Mestrinho, sua campanha para voltar ao governo estadual pela terceira vez está nas ruas e no interior do estado, onde tem recebido o apoio de importantes lideranças políticas.

Para Mestrinho, qualquer filiado do PMDB, como Bernardo Cabral, pode disputar a convenção com ele. "Agora, os companheiros do PMDB vão agir com a vivência partidária, lealdade partidária de cada um e vão ver de que lado estão os candidatos e como sempre se portaram em relação ao PMDB", avisou Mestrinho, numa clara demonstração de que os possíveis postulantes à convenção partidária terão que ter cacife para ganhá-lo dentro do PMDB. O deputado Bernardo Cabral chegou a admitir um racha no PMDB, caso seu nome não seja o indicado pelo partido, lembrando, à revoadas de parlamentares do partido para o PSDB. "Se nossas idéias não vingarem dentro do partido, nós teremos que trilhar outros caminhos", avisou.